

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Mannel Tavares Paulada
Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
Editor—Joaquim Maria Gregorio
Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegallega
 A correspondencia deve ser dirigida ao director.
Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega
Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegallega.

Nota semanal

DEMOCRATICOS EM FOCO

«Provimto de recursos. — O Supremo Tribunal Administrativo concedeu ontem provimento aos recursos dos srs. Dr. João Luiz Ricardo e Beja da Silva, interpostos com motivo da sua exoneração respectivamente dos logares de director geral da previdencia social e de director do hospital dos Expostos e Recolhimento dos Orfãos da Misericórdia de Lisboa.»

(Da República de 1 do corrente.)

Finalmente vae-se demonstrando pela mão das entidades officiaes que os republicanos democraticos não são merecedores das calúnias e das infâmias que os homens da situação malévola cuspiram sobre eles. O dezembrismo ocupa, ha longos oito menses as cadeiras do poder, firmando a razão do seu movimento nas pecimas qualidades de administração e, até mesmo nas qualidades pessoais dos homens da «União Sagrada». Todos os labéus foram lançados sobre o Partido Republicano Português, apontando-o como causador de todos os infortúnios que porventura, tinham recaído sobre o povo. Os seus mais illustres membros eram alcunhados de gatunos, traidores á Patria, etc., etc. Acompanhando esses insultos exercia-se a acção do actual governo, demitindo abruptamente e sem as formalidades legais, honestos funcionarios. Dois desses eram o Dr. João Luiz Ricardo e Beja da Silva; o primeiro, director geral da previdencia social e o segundo director do hospital dos Expostos e Recolhimento dos Orfãos da Misericórdia de Lisboa.

Ambos recorreram para o tribunal competente, no desejo de que se aclarassem todas as dúvidas que, acaso, se podessem suscitar acerca da forma como desempenhavam os cargos respectivos. O Supremo Tribunal Administrativo responde concedendo provimento

aos recursos interpostos pelos dois dedicados e honestos republicanos, desfazendo, assim, as infâmias de que os da situação tinham cercado os seus nomes.

Era isto o bastante para que homens de vergonha e de caracter dessem por findas as perseguições que se tem vindo exercendo nesta nefasta republica... nova, abandonando os seus logares a quem competentemente e sabiamente, os deve ocupar, sem odios nem vis insinuação, que só servem para prejudicar as instituições que em cinco de Outubro de 1910 tão valentemente e tão gostosamente o povo implantou em Portugal, causando ao mesmo tempo gaudío aos nossos eternos e fígadais inimigos, os monarquicos. Enfim, vamos aguardando resignadamente a reposição das coisas nos seus logares com a confiança que nos dá a acção reparadora da Justiça que se vem aproximando de nós.

Tout casse, tout lasse, tout passe.....

P. G.

Coerência... politica

O C., director da «Evolução», esfalfa-se agora em louvaminhas á comissão Administrativa que preside aos destinos do nosso concelho pela mão do sidonismo. Pois ha quem nos garanta que o mesmo C., ainda não ha muito tempo, blasfemava acremente contra a mesma Comissão, dizendo dela cobras e lagartos e ponda a mais rasa do que o pó do chão. Ora a «Evolução» é orgão do Partido Evolucionista local e muito nos custa a crêr que a sua doutrina traduza o sentir do partido pelo que, não só ao Sr. C., já foi ouvido como a muitos outros catodos evolucionista de Aldegallega.

Enfim as coisas são, em geral, o que são e não aquilo que deveriam ser, chegando a gente a não perceber qual a attitude definida de certos elementos filiados em confronto dos órgãos centrais dos partidos respectivos.

Intervenção de Portugal na guerra

O Secretario de Estado da guerra, Amilcar Mota, afirmou no psendo parlamento sidonista que o gabinete inglês solicitou do governo da Republica... nova a manutenção de duas divisões na frente de batalha tal qual pedira ao governo democratico. Mas então é o proprio secretario de Estado de guerra do Sr. Sidonio Pais quem, officalmente, declara á Nação Portuguesa que, se a

«União Sagrada» enviou um corpo de exercito, para a França, o fez por solicitação da nossa velha aliada Inglaterra! Então em que fica a calúnia da venda dos nossos soldados á França e á Grã Bretanha? Que figura fazem depois disto os homens da situação? Onde está o seu decóro, a sua independencia de caracter, a sua hombridade? Saíam, senhores, d'esses logares que tão mal estão sendo occupados e deixem desempenhar essas funções quem merecidamente e honestamente as vinha desempenhando.

A calúnia, disse o grande escritor Camilo Castelo Branco, quando não queima suja. Alguma coisa dela fica sempre, diz o vulgo. E' certo. As calúnias forjadas contra os democraticos alguma coisa conseguiram. Queimar não queimaram; sujaram apenas. E essa sujidade vae desaparecendo, pouca e pouco, de nós para se infiltrar como um ardente stigma naqueles que as usaram.

Uma testemunha

Consta que o célebre Marianno das Cabras (o Chupista) se ofereceu ao Padre Antunes para testemunha a seu favor, e contra o nosso correligionario Paulada. Na verdade este Marianno mais uma vez mostrou a quanto chega o seu descaramento.

Um gatuno

Em 30 de julho ultimo o conhecido gatuno Cochicho filho, na ocasião que o vapor da tarde chegou, subtrahiu a uma pobre mulher a quantia de dois escudos e cinquenta centavos. A mulher queixou-se á policia que providenciou procurando o gatuno e prendendo o. Parte do dinheiro já o gatuno tinha gasto em seu proveito, mas ainda a tempo da mulher reaver o seu dinheiro.

Obra patriota

Uma Comissão composta dos srs. Heliodoro Iça, Cristiano Belo, Manuel Luiz Redondo e José Joaquim dos Santos, organizaram no passado domingo um bando precatório em favor dos hriozos militares desta vila que se encontram sob as garras aduncas dos barbaros alemães. Tudo correu na melhor ordem apurando se a quantia de setenta e oito escudos e cinquenta centavos, havendo muito bom acolhimento por parte do patriótico povo da nossa terra. O peditório foi feito pelas meninas Irene Salazar, Vitória Roza, Luiza Castanheira, Julia Baliza, Lidia Casimiro, Gertrudes Saloia, Maria Paizinho, Maria Gómes Manhozo, Maria Crespo, Maria Antonia Iaiça, Beatriz Fernandes, Maria Amalia, Balbina Manhozo e o menino Antonio Joaquim dos Santos.

Fizeram se representar as laboriozas classes Marítima e Sociedade Agricola, assim como também a Corporação dos Bombeiros Voluntarios. A comissão

está muito grata para com todos que se incorporaram no bando, não podendo deixar de patentear o seu eterno reconhecimento para com o bombeiro voluntario Bernardino Serrador pelo rasgo de patriotismo ao ter conhecimento que o chefe da Corporação ao receber o officio, nenhuma importancia ligou, enviando por resposta um officio brusco desculpando se em dizer que devido aos muitos afazeres que tinham sentia não poder a Corporação fazer-se representar. Bernardino Serrador, imediatamente, em vista do procedimento pouco correcto do seu chefe, fugindo a fazer-se representar no bando cujo fim é socorrer os nossos irmãos, ao ter conhecimento do que se passava largou o serviço, foi-se fardar e apresentou-se acompanhando o bando. Actos destes enobrecem o carater de quem os pratica. A comissão agradece a todos que concorreram quer com donativos, quer oferecendo-se para acompanhar o bando. Agradece também reconhecidamente a todos que da melhor vontade se fizeram representar tocando lindas peças á ultima hora ensaiadas, dando a mesma um grande brilhantismo ao bando que pedia em favor dos nossos valerosos militares e valentes filhos desta terra.

Uma homenagem

Diz se que a comissão administrativa, em virtude do sr. Machado Santos já não se achar do lado do «Sol nascente» mas sim do lado oposto por haver reconhecido que isto não vae bem, tenciona mandar apagar o seu nome da antiga Rua do Pôço e dar a essa Rua a designação de «Rua 5 de Dezembro» presutando por essa forma homenagem ao movimento que entregou a Republica na mão dos monarquicos.

Até que enfim...

Até que finalmente apareceram as duas pessoas idóneas da confiança do sr. Izidoro Maria d'Oliveira para irem ocupar os dois fauteuils ha cerca de doia mezes abandonados. Já não era sem tempo. Essas duas pessoas são os srs. Antonio Leite, e Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho.

Já tomaram posse dos seus logares e diz-se que é agora que vamos ter arranjada a estrada de Sarilhos e a Avenida Antonio José d'Almeida. E' o vaes...

Pasmai, ó gentes!

Sob este titulo publicou o nosso colega «A Fronteira», de Elvas, a seguinte e sensacional noticia:

Uma das baterias da guarnição de Lisboa é comandada por Paiva Couceiro.

Essa bateria é a de «Queluz!» A nomeação do traidor não constou do «Diario do Governo».

Pasmai, ó gentes!... Já se não vai nem para a esquerda nem para a direita! E' para o fundo!

Exames de 2.º grau

Começaram na semana passada os exames do 2.º grau nesta vila. O júri foi constituído pelo Sr. Manuel de Oliveira e Silva, presidente; D. Maria José da Conceição Batista e Manuel de Medeiros Junior, vogais.

Até hontem eram conhecidos os seguintes resultados: Ensino oficial, sexo masculino, Escola Dr. Celestino de Almeida, alunos do professor Sr. Medeiros Junior: Alvaro Fialho Gouveia, Antonio Joaquim Bernardo, Antonio José Bruno, Antonio Ramos Dias, Antonio Tavares Marques, Carlos Ramos da Silva Amaro, João Braga, Joaquim Gomes de Assunção e Jorge da Ressurreição M. Costa, distintos; Antonio Borralho, Antonio Pereira Macovio, Avelino de Ascensão Ramalheite, Francisco Antonio da Silva, Francisco José Lopes, Manuel Francisco, Manuel Rodrigues Pinto e Virgolino dos Santos Marques, aprovados. Ensino particular: José Ferreira Giraldes, aprovado; Antonio Julio Carneira Relogio, Joaquim Alves de Oliveira aprovados.

Val Indo...

D'O Porvir, de Beja:

Diz-se e parece certo que o sidonismo vai modificar a bandeira nacional, que voltará a ser azul e branca. Depois da reintegração de todos os conspiradores monarchicos no exercito e na armada, é logica a restauração da... bandeira azul e branca. A seguir far-se-ha a restauração da monarchia, que já está governando o paiz, embora disfarçadamente.

E lembra-se a gente que esta vergonhosa situação foi preparada por alguns republicanos cujas ambições de predomínio os levaram a declarar um dia que tinham acabado para elles «todas as transigencias em nome da salvação da Republica!»

Obito

No sábado passado faleceu nesta vila o Sr. Antonio Maria de Sousa Lima, deixando viuva a Sr.ª D. Maria Barbara da Silva Gouveia a quem apresentamos os nossos pêsames.

Distribuição do assucar

Havia muita gente que criticava a forma por que a distribuição do assucar foi feita na secretaria da Camara Municipal. Um dos que mais falava está agora com aquele serviço ás costas e é ouvi-lo a êle e ouvir as pessoas que pretendem o assucar. A muitas delas afirma se que não estão lá os seus nomes inscritos, quando o certo é que temos seguras informações de que foram inscritos na relação da camara os nomes de todas as pessoas que a Secretaria foram buscar as senhas. Se se fez a copia dessa relação lá serão encontrados os nomes de todas essas pessoas. O mais é uma desculpa ou para poupar trabalhos ou com qualquer outro intuito. O que se não fez na Secretaria da Camara foi o que se tem feito no armazem do Sr. Reis e que deu ocasião a que as proprias praças da guarda Republicana abandonassem o serviço de policia pelas injustiças que presenciavam. E' o que se diz á boca cheia.

Os amigos servem-se em primeiro lugar e a muitas pessoas responde se que não estão inscritas quando de todas as que temos ouvido queixar temos a certeza de que os seus nomes estão incluídos na relação.

E' tudo questão de se querer verificar isso a valer e o meio é facilimo. O assucar tem sido distribuido até em casas particulares—a do presidente da Junta de Freguezia—e em estabelecimentos, dando lugar a uma extraordinaria baralha e ainda a que só algumas pessoas tenham conhecimento da distribuição, prejudicando se, assim as restantes. Sempre é certo o ditado: Atraz de mim virá quem bem me fará.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem anos:

Na segunda feira a Sr.ª D. Ana de Ascensão Ramalheite, o nosso amigo Joaquim Manuel Relogio Gregorio Fiusa e o menino Antonio João Serra.
— Na terça feira a Sr.ª D. Maria da Gloria Quaresma Nepomuceno Gouveia.
As nossas felicitações.

ANUNCIOS**ANUNCIO****COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando os herdeiros do falecido José Ribeiro Ismael, morador que foi em Sarilhos Grandes, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de José Fernandes, morador que foi no sitio da Broega, freguezia da Moita, e de que é inventariante sua viuva Julia Mendes, Aldeia Galega do Ribatejo, 2 de agosto de 1918.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirólitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do conceiho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

SULFATO

ENXOFRE E OXIDINAS
VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

PALHA

De trigo enfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica = 61.

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA****DO RIBATEJO**

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos e nos termos do artº 19º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 12 do corrente mez de Novembro, que transitou em julgado, preferida nos autos de divorcio litigioso requeridos por João Augusto Pereira contra Margarida Augusta da Silva, moradores n'esta Vila, foi autorisado o divorcio definitivo destes conjuges e dissolvido o seu casamento.

Aldeia Galega do Ribatejo,

28 de Novembro de 1917.

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

A UNIÃO LISBONENSE

J. Rodrigues, L.ª

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41. R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos.

PADARIA VIANENSE

= DE =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercearia, bombons, chocolates, etc:

118 = R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS = 120

— * ALDEGALEGA * —

Padaria Popular

DE

JOSÉ DA SILVA

O proprietario desta padaria participa aos seus amigos e freguezes que vende pão de luxo e de familia de fabrico esmerado.

R. THEOFILO BRAGA

ALDEGALEGA